

Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto IV: Saúde do Trabalhador

SAÚDE DO TRABALHO, SUS, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO e TERAPIA OCUPACIONAL

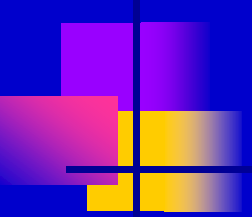
Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta

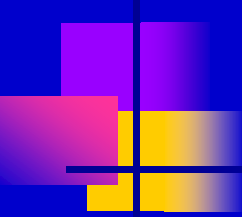
Novembro
2020



Saúde do Trabalhador

- ✓ um campo da saúde coletiva
- ✓ compreende práticas interdisciplinares e interinstitucionais
- ✓ raízes na Medicina Social latino-americana e influenciado pela experiência italiana.
- ✓ busca superar a saúde ocupacional e a medicina do trabalho, pois além da medicina e engenharia de segurança, inclui outras disciplinas: a epidemiologia, a administração e planejamento em saúde e as ciências sociais em saúde.

- 
- ✓ processo saúde-doença dos trabalhadores tem relação direta com o seu trabalho
 - ✓ não deve ser reduzido a uma relação monocausal entre doença e um agente específico; ou multicausal, entre a doença e um grupo de fatores de riscos (físicos, químicos, biológicos, mecânicos), presentes no ambiente de trabalho
 - ✓ Saúde e doença estão condicionados e determinados pelas condições de vida das pessoas e são expressos entre os trabalhadores também pelo modo como vivenciam as condições, os processos e os ambientes em que trabalham.

- 
- ✓ atuação da área de Saúde do Trabalhador ultrapassa os limites do SUS e deve ser realizada necessariamente em conjunto com:
 - ✓ outras áreas do poder público
 - ✓ com a cooperação da sociedade
 - ✓ e dos próprios trabalhadores organizados pois estes são os que conhecem de fato seu trabalho e os riscos a que estão submetidos.



Finalidades e Objetivos da Saúde do Trabalhador

A execução das ações de ST, segundo a Constituição Federal, Art. 200 é competência do SUS devendo este: "...II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador; e...VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho".



Quem são os trabalhadores para os quais o SUS dirige a PNST?

Trabalhadores com carteira assinada?

Trabalhadores que contribuem para a previdência social?

Trabalhadores de empresas que recolhem tributos?

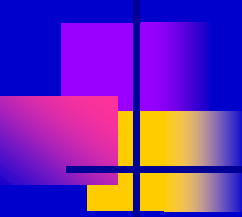
Trabalhadores cadastrados no SUS?



Quem são os trabalhadores para os quais o SUS dirige a PNST?

São todos os trabalhadores, independentemente de sua localização, urbana ou rural, de sua forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativados, aprendiz, estagiário, doméstico, aposentado ou desempregado; diferentemente do público alvo do Ministério do Trabalho e Emprego e da Previdência Social que se ocupam dos trabalhadores formais.

Como o SUS realiza a PNST?

- 
- ✓ Articulando ações individuais de assistência e de recuperação dos agravos
 - ✓ com ações coletivas, de promoção, de prevenção,
 - ✓ de vigilância dos ambientes, processos e atividades de trabalho, e de intervenção sobre os fatores determinantes da saúde dos trabalhadores;
 - ✓ ações de planejamento e avaliação com as práticas de saúde;
 - ✓ o conhecimento técnico e os saberes dos trabalhadores.

Como o SUS realiza a PNST?

Isso requer mudanças:

- ✓ nos processos de trabalho em saúde,
- ✓ na organização da rede de atenção
- ✓ e na atuação multiprofissional e interdisciplinar, contemplando tal complexidade.

Objetivos da PNST

- Fortalecer a Vigilância em ST e integrá-la aos demais componentes da Vigilância em Saúde;
- Promover a saúde e ambientes e processos de trabalho saudáveis;
- Ampliar o entendimento da ST como ação transversal, identificando a relação saúde-trabalho em todos os pontos da rede de atenção;
- Incluir a categoria trabalho nas análises de situação de saúde e nas ações de promoção da saúde;
- Identificar a situação do trabalho dos usuários nas ações e serviços de saúde e considerar o trabalho das pessoas e suas consequências nas intervenções em saúde.

Desafios

- ✓ forte predomínio da racionalidade da Saúde Ocupacional, na medida em que observamos o forte discurso do trabalho-risco e saúde-controle
- ✓ cuidado em saúde no campo do trabalho pautadas, em sua grande maioria, em dados epidemiológicos e prevenção de acidentes e doenças
- ✓ Pouca participação do trabalhador
- ✓ Movimento do conjunto de trabalhadores enfraquecido (????)
- ✓ Flexibilização da legislação do trabalhador

Terapia Ocupacional e Trabalho





Terapia Ocupacional e Trabalho

- Em que situação vocês imaginam o terapeuta ocupacional atuando com a questão do trabalho, no trabalho, com a atividade trabalho?



Trabalho como tratamento?

- Instituições fechadas
- Manter ordem/ regras instituições
- Privilégios
- Não saída da instituição
- População institucionalizada
- Laborterapia



Trabalho como produção

- Espaços para produzir, a semelhança do mercado de trabalho
- Espaços protegidos, específicos
- População marginalizada
- Nem sempre com encaminhamento para o mercado de trabalho
- Oficinas abrigadas/protegidas de trabalho

Trabalho como produção



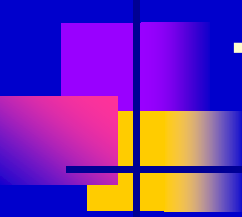


Trabalho e capacitação

- Como capacitação
- Como readaptação para o trabalho
- Pessoas com deficiência; pessoas com seqüelas de acidentes de trabalho; pessoas com doença relacionada ao trabalho
- Oficinas de trabalho com ingresso ou retorno ao trabalho
- Orientação para a função (antiga ou nova)
- Reabilitação profissional; readaptação; inserção no mercado de trabalho

Trabalho e capacitação

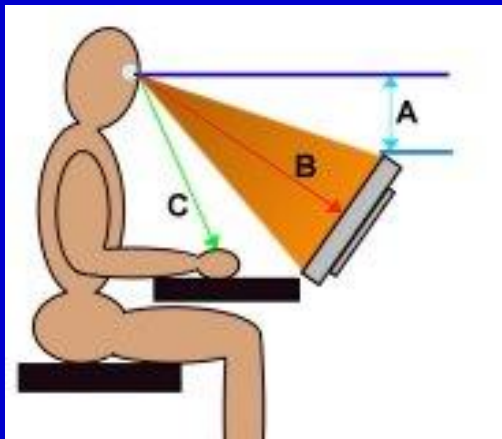




Trabalho e saúde

- Como locus de intervenção para promoção da saúde ou prevenção de doenças
- Para melhoria das condições de trabalho, eliminação de riscos ambientais, melhoria nas relações de trabalho, etc.
- Normalmente com trabalhadores no ambiente de trabalho
- Saúde do trabalhador

Trabalho e saúde





Trabalho e geração de renda

- Como geração de renda
- Pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade, pessoas com transtornos mentais
- Empreendedor individual, empreendedor coletivo (cooperativas), empresa familiar

Trabalho e geração de renda





Trabalho e construção de significados

- Como espaço de descoberta, de construção de significados
- Centralidade da vida, inserção econômica e social
- Castigo, escravidão, humilhação, desgaste físico e mental

X

Expressão, autonomia, auto-estima, pertencimento, inclusão social, realização, conhecimento e auto-conhecimento



Trabalho e construção de significados

Em português a palavra trabalho pode ter esses dois significados:

"...a de realizar uma obra que te expresse, que dê reconhecimento social e permaneça além da tua vida; e a de esforço rotineiro e repetitivo, sem liberdade, de resultado consumível e incomodo inevitável."(Albornoz 1986:9)

Trabalho e construção de significados





Trabalho

Em português a palavra trabalho pode ter esses dois significados:

"...a de realizar uma obra que te expresse, que dê reconhecimento social e permaneça além da tua vida; e a de esforço rotineiro e repetitivo, sem liberdade, de resultado consumível e incomodo inevitável."(Albornoz 1986:9)



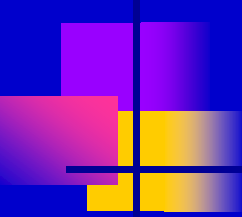
Portanto:

- a atuação do Terapeuta Ocupacional não se limitaria ao atendimento da pessoa em estado de doença, vítima de acidentes de trabalho, etc, mas teria uma atuação desde melhoria das condições de trabalho, prevenção de doenças, eliminação de riscos ambientais, promoção da saúde, ressignificação do potencial do trabalho e a qualidade de vida



Atuação do terapeuta ocupacional

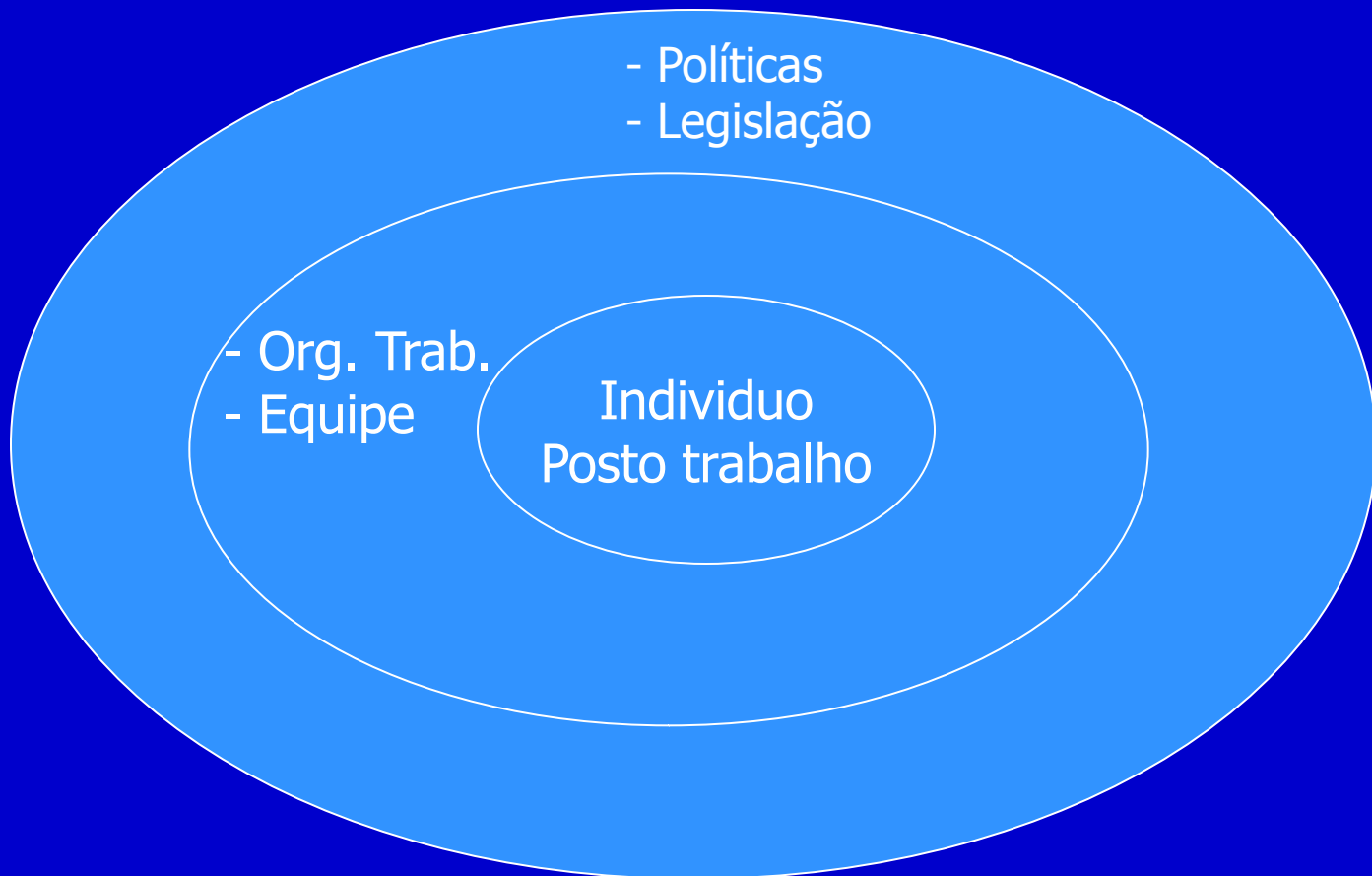
- Reabilitação (doenças e acidentes de trabalho)
- Postos de trabalho, lay-out, equipamentos, ferramentas, mobiliário (ergonomia)
- “Prevenção” (queixas, absenteísmo, afastamentos, alcoolismo...)
- Organização do trabalho (relações, turnos, rodízios, hierarquias...)
- Fiscalização, vigilância



E o lazer e o não trabalho? E o estar aposentado?

- Considerar o tempo de não trabalho, de lazer, como espaço importante também, de certa forma em contraposição ao trabalho
- Considerar o cotidiano do indivíduo na situação de aposentadoria, uma vez que o trabalho é construído socialmente com centralidade na vida do indivíduo

Atuação do terapeuta ocupacional



Importante lembrar...



- Clientela:
 - considerar o trabalhador tanto com vínculo empregatício, como informal, como desempregado;
 - Considerar o trabalhador tanto braçal como administrativos, chefias, com nível superior, etc.
- Contextos de atuação: considerar desde ambulatórios até o próprio ambiente de trabalho
- Referenciais teóricos/metodologia: ergonomia, política de saúde, reabilitação, organização do trabalho, saúde mental, psicodinâmica do trabalho, trabalho corporal, campo social.

Não esquecer!



- Atuação específica, atuação multi e interdisciplinar (e trans), atuação política...
- Atuação considerando a participação do trabalhador no processo (metodologia participativa) (prescrito/real)
- Ações apoiadas em saúde ou não fundamentar somente na questão da doença, da deficiência, da seqüela.



Terapia Ocupacional e Saúde do trabalhador

- O terapeuta ocupacional:
 - busca promover saúde, tornando o trabalho prazeroso para o trabalhador, menos desgastante
 - busca tornar o trabalhador mais ativo no processo de trabalho, estimulando-o na compreensão dos fatores que possam levar ao adoecimento;
 - busca inserir no mundo do trabalho pessoas que apresentam limitações ou deficiência em seu desempenho funcional decorrentes de diferentes condições patológicas que interferem em suas atividades cotidi.



Enfim

- a atuação do terapeuta ocupacional abrange o ambiente e a organização de trabalho e não apenas na atuação junto ao indivíduo em relação ao seu próprio sofrimento.
- considerando que as condições e organizações do trabalho são fatores determinantes de adoecimento, é importante atuar permitindo ao trabalhador uma tomada de consciência, mas também possibilidades de uma mudança na sua relação com o trabalho, a partir de um processo de participação que resulte em uma ação transformadora. (LANCMAN, 2004; CREFITO-1)



Finalizando...

“Trabalho é a atividade manifestada por homens e mulheres para realizar o que ainda não está prescrito pela organização do trabalho” (Dejours, apud Lancman & Sznelwar, 2004)



Bibliografia

- ALBORNOZ, Suzana. **O que e o trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 102p.
- LANCMAN, S. ; SZNELWAR, L.I. (Org.) **Christophe Dejours: Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, Brasília: Paralelo 15, 2004.
- LANCMAN, S. (Org.) **Saúde, trabalho e terapia ocupacional**. São Paulo: Roca, 2004.
- MAXTA, B.B.S.; CARRETTA, R.Y.D. **Terapia Ocupacional e Saúde do Trabalhador: investigando o uso das atividades**. Relatório PIBIC-UFSCar, 2004.
- WATANABE, M.; NICOLAU, S.M. A terapia ocupacional na interface da saúde e do trabalho. In: DE CARLO; BARTALOTTI (Org.) **Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: Plexus, 2001. 137-154.

